



**MEDICAL
SCHOOL**
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

Miguel Valente Fernandes

Nº 2010345

6º Ano/Turma 6

Ano Letivo 2015/2016

ÍNDICE

I.	Introdução	1
II.	Objetivos	1
III.	Síntese Crítica de Atividades	2
3.1.	Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	2
3.2.	Estágio Parcelar de Pediatria	3
3.3.	Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	4
3.4.	Estágio Parcelar de Psiquiatria	4
3.5.	Estágio Parcelar de Medicina	5
3.6.	Estágio Parcelar de Cirurgia	6
3.7.	Formação Extracurricular	6
IV.	Reflexão Crítica Final	7
V.	Anexos	9

I. Introdução

O Mestrado Integrado em Medicina, da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, integra um estágio de natureza profissional objeto de relatório final discutido numa prova pública. Assim, o Estágio Profissionalizante, componente principal do 6º ano do curso, surge como uma unidade curricular organizada em estágios parcelares, em sistema de rotação nas várias áreas clínicas, com o objetivo de dotar os alunos de atitudes e aptidões essenciais para o seu futuro profissional como médicos, permitindo desenvolver e aprofundar não só competências indispensáveis ao exercício da profissão como também competências de autonomia.

Dando cumprimento ao estipulado nos normativos legais, o presente Relatório Final de Estágio está dividido em quatro partes. A primeira parte – Introdução – visa apresentar a finalidade do relatório e explicitar a sua organização. Na segunda parte – Objetivos – procede-se à apresentação dos principais objetivos que foram o fio condutor da atuação ao longo deste ano. Seguidamente, na terceira parte – Síntese Crítica de Atividades – é apresentada uma sucinta abordagem cronológica dos estágios parcelares frequentados e concluídos com aproveitamento. Finalmente, a quarta e última parte – Reflexão Crítica Final – centra-se numa análise crítica do mestrando e futuro médico no final do seu 6º ano de formação. No final do relatório, anexam-se cópias de evidências de participação/intervenção em atividades de índole diversa e pontuais que refletem experiências vivenciadas e enriquecedoras, tanto a nível pessoal como académico.

II. Objetivos

Sabendo que o 6º ano serve de ponte entre o ensino pré-graduado e o exercício da profissão culminando o percurso de formação académica onde o aluno é dotado de

progressiva autonomia e responsabilidade, encarei-o como um ano extremamente importante para adquirir novos conhecimentos e aptidões, consolidar ensinamentos anteriores e promover a sistematização, clareza e orientação do raciocínio clínico. Afigurava-se-me também como um espaço e um tempo privilegiado para compreender e apreender o funcionamento das organizações e das equipas, a relação médico-doente e outras variáveis que afetam o exercício e impacto do ato médico (sociais, económicas, políticas, tecnológicas...).

Assim, estabeleci como objetivos principais deste estágio profissionalizante, aplicar competências anteriormente adquiridas, adquirir competências técnicas, científicas e humanas fundamentais ao exercício da prática clínica, desenvolver capacidades na colheita de dados, de comunicação interpessoal e empatia, de raciocínio clínico e autonomia na tomada de decisão das tarefas inerentes à prática clínica e inteirar-me das dinâmicas e realidades específicas dos diferentes serviços e departamentos e da articulação dos diversos profissionais de saúde para o alcance de objetivos comuns.

III. Síntese Crítica de Atividades

Numa perspetiva reflexiva, crítica e cronológica, abordo a formação curricular, através da referência aos seis estágios parcelares frequentados, e destaco na formação extracurricular atividades que contribuíram para o meu desenvolvimento pessoal e social.

3.1. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

Sob a tutela da Doutora Maria João Araújo, este decorreu estágio de 14 de setembro a 9 de outubro, na Unidade de Saúde Familiar Alma Mater, Venda Nova – Amadora. Assisti a consultas de Saúde de Adultos, de Saúde Infantil, de Saúde Materna, de Planeamento Familiar, de Diabetes e acompanhei domicílios. Consolidei e sistematizei

conhecimentos, em especial através de um melhor domínio das normas da DGS, desenvolvi o nível de confiança na relação médico/doente e, principalmente, a capacidade de correlacionar teoria e prática. Contactei com uma população de baixo cariz socioeconómico e deparei-me com uma dificuldade acrescida na transmissão e na prestação de cuidados antecipatórios. Este estágio proporcionou-me uma visão abrangente da organização e funcionamento dos Cuidados de Saúde Primários, permitiu-me a integração numa dinâmica de trabalho de equipa que luta diariamente para atingir os seus objetivos, mas que também tem de se ajustar conforme as necessidades ou adversidades surgidas, sejam elas de índole profissional ou pessoal, algumas vezes conflituosas e a necessidade de ajustar a nossa prática à especificidade do doente. Em suma, para o meu futuro médico, senti o despertar de uma vocação “maior” para uma especialidade médica que me possibilite o seguimento integrado de um doente a longo prazo.

3.2. Estágio Parcelar de Pediatria

Este estágio, que decorreu sob a tutela do Doutor Luís Ribeiro da Silva, de 12 de outubro a 6 de novembro, no Hospital Dona Estefânia – Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE, forneceu-me a possibilidade de experienciar as diversas atividades assistenciais envolvidas na prática médica de Pediatria, incluindo a participação nas enfermarias de pediatria médica, serviço de urgência e consultas externas, bem como consulta externa de imunoalergologia e respetivas aulas teórico-práticas, e ainda várias reuniões de serviço, sessões clínicas e seminário. De referir, também, a realização de história clínica a uma criança internada no contexto de uma bronquiolite aguda e a participação ativa no serviço de urgências. Participei ativamente num grupo de trabalho que abordou o “Treino de Natação em Crianças e Adolescentes com Asma”, o qual foi

bastante motivador, pois tendo um passado bastante próximo com o desporto de alta competição e com a natação, foi um prazer unir dois interesses/duas paixões neste trabalho. Apresentei o mesmo ao Serviço, o que me permitiu treinar e desenvolver as minhas capacidades de apresentação e exposição oral de conteúdos médicos.

3.3. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

Sob a tutela da Professora Doutora Ana Paula Santos (Obstetrícia) e da Doutora Irina Ramilo (Ginecologia), decorreu este estágio de 9 de novembro a 4 de dezembro, no Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca, EPE, onde tive a possibilidade de experienciar as diversas atividades assistenciais - consultas externas da especialidade, enfermarias, serviço de urgência, bloco, reuniões de serviço e outras formações - relacionadas com a prática médica de Obstetrícia e Ginecologia.

Destaco a oportunidade de ter observado um número significativo de doentes neste estágio, ter efetuado inúmeros exames objetivos e mesmo iniciado a realização de ecografias obstétricas e ginecológicas, tal como participação ativa durante partos, que não só me incutiu mais confiança na relação com esta população em especial, como também me levou a considerar esta especialidade como carreira médica futura.

3.4. Estágio Parcelar de Psiquiatria

Sob a tutela do Doutor José Ramos, decorreu este estágio de 7 de dezembro a 15 de janeiro, no Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca, EPE.

Este estágio forneceu-me a possibilidade de experienciar as diversas atividades assistenciais envolvidas na prática médica de Saúde Mental, com especial ênfase em trabalho de enfermaria, reuniões de equipa, entrevistas, reuniões de serviço e urgências, tendo realizado uma vinheta clínica de um doente presente no serviço de internamento,

que foi posteriormente discutida com o meu tutor. A entrevista que fiz com esta doente e outras a que assisti com o meu tutor, despertaram em mim a vontade de no futuro desenvolver esta técnica, de forma abrangente, com o apoio de um médico especialista desta área.

Uma característica singular deste estágio foi englobar atividade de investigação, com a qual ainda pouco tinha contactado. Tive então a oportunidade de ler vários artigos relacionados com esta especialidade e continuar o trabalho de investigação iniciado pelo grupo anterior, neste caso a elaboração de uma tabela de referência.

3.5. Estágio Parcelar de Medicina

Este estágio decorreu sob a tutela da Doutora Fátima Grenho, de 25 de janeiro a 18 de março, no Hospital de São Francisco de Xavier – Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE.

Realizei o estágio na Unidade de AVC do Serviço de Medicina IV, onde pude acompanhar e participar nas diversas atividades deste serviço - consultas externas da especialidade, enfermarias, serviço de urgência, reuniões de serviço e ações de formação. Este estágio foi bastante estimulante e enriquecedor, pois, desde o primeiro momento, foi-me dada maior autonomia e com isso maior responsabilidade, quer em contexto de enfermaria quer mesmo de urgência. Desenvolvi a minha capacidade de relação interpessoal com os doentes, mas principalmente com as suas famílias. Esta vivência do estágio permitiu-me melhorar as minhas competências de comunicação e de transmissão de informação de forma concisa e precisa, de modo a ser claramente percebida e entendida pelos doentes e respetivas famílias.

De destacar também a preparação e apresentação oral de um caso do *New England Journal of Medicine* sobre Amiloidose Sistémica Primária.

3.6. Estágio Parcelar de Cirurgia

Este estágio, sob a tutela do Doutor João Sousa Ramos, decorreu de 28 de março a 20 de maio, no Hospital Beatriz Ângelo. Tive a possibilidade de experienciar as diversas atividades assistenciais envolvidas na prática da Cirurgia, nomeadamente bloco operatório, onde me foi dada oportunidade de participar em algumas cirurgias, acompanhar a evolução pós cirúrgica de alguns doentes na enfermaria e ainda acompanhar consultas da especialidade.

Constatei a importância que tem o bom entrosamento e ambiente entre os membros da equipa cirúrgica para o sucesso e bem-estar. Como escolha opcional, acompanhei as atividades da Unidade de Cuidados Intensivos durante duas semanas. Este estágio foi ainda complementado com uma semana no Serviço de Urgência, repartidos pela Pequena Cirurgia e Atendimento Geral. Este estágio teve também uma componente teórica e teórico-prática durante a primeira semana, assim como um mini congresso para apresentação de casos clínicos pelos alunos, no qual o meu grupo apresentou o caso “Desafiando a Lei de Murphy”.

3.7. Formação Extracurricular

Durante os 6 anos de curso foram várias e diversificadas as minhas atividades extracurriculares, desde a participação em diversas palestras, workshops e congressos organizados pela Faculdade ou por outras entidades, passando pela frequência de estágios opcionais, nas áreas da Medicina, Cirurgia Geral e Urologia, pela enriquecedora experiência do Programa Erasmus em Milão, até à participação em Campeonatos Nacionais de Desporto Universitário, tal como intervenções públicas, em parceria com o Comité Olímpico de Portugal, na qualidade de ex-atleta de alta competição e estudante de medicina. Ainda recentemente, como membro da comissão organizadora, participei

ativamente na organização e realização das I Jornadas Académicas de Ginecologia e Obstetrícia do CHLC_NMS-FCM que decorreram em 28 de Maio de 2016, no Hospital Dona Estefânia. Ao envolver-me ativamente e comprometer-me com atividades extracurriculares, que contribuem para o meu currículo informal, desenvolvi não só competências cognitivas como também sociais e atitudinais/comportamentais fulcrais na construção de uma identidade crítica, reflexiva e interventiva.

IV. Reflexão Crítica Final

O objetivo dos estágios parcelares, incluídos no âmbito do ensino profissionalizante do 6º ano, prende-se maioritariamente com a aquisição de competências, atitudes e valores que promovam e desenvolvam uma crescente autonomia na prática médica. Neste âmbito, considero que os objetivos a que me propus no início do estágio foram cumpridos e a apreciação global que faço do estágio profissionalizante é positiva. Este estágio proporcionou-me não só a consolidação de conhecimentos adquiridos nos anos anteriores, “Saber-Saber”, como foi também uma oportunidade de adquirir várias aptidões através da observação atenta e crítica e, com a ajuda de um tutor com vasta experiência, criar certas rotinas, nunca descurando a essencialidade do desempenho de técnica correta, “Saber- Fazer”.

A diversidade de situações deparadas, em virtude das várias valências deste estágio, nomeadamente enfermagem, consulta e serviço de urgências tiveram, para mim, um papel crucial, por me permitir uma visão de conjunto da realidade que integra não só a parte técnica e científica como, e sobretudo, a dimensão humana quer dos doentes quer de todos os membros das equipas de saúde, que me permitiu reforçar o “Saber-Ser”.

Tenho de realçar que, se nos anteriores estágios realizados nos mais variados serviços e especialidades ao longo dos últimos anos, nem sempre senti um

acompanhamento próximo, ao longo deste ano tive, na generalidade dos casos, todo o apoio dos meus tutores para ter um estágio profissionalizante de qualidade. Senti-me bastante bem inserido e enquadrado nas equipas com as quais contactei e onde senti um bom entrosamento existente entre médicos, enfermeiros e assistentes. Penso que esta situação seja um dos pontos mais importantes, mas muitas vezes descurado da nossa formação, visto que é maioritariamente em equipa que exerceremos a nossa profissão e é em equipa que muitas vezes se conseguem resolver os casos mais complicados. Foi um ano que exigiu um elevado grau de empenho, automotivação e dinamismo para “absorver” todo o conhecimento que me foi transmitido e para apreender novas competências e aptidões técnicas, comportamentais e relacionais.

Ao refletir sobre o meu desempenho, constato que este foi melhorando significativamente ao longo do ano, tendo adoptado uma atitude progressivamente mais pró-ativa e adquirido mais autonomia e autoconfiança. Concluo, pois, este 6º ano mais capaz, direi mesmo um pouco mais experiente, mas sempre com a noção da humildade que tem de fazer parte do jovem médico na procura do conhecimento. Ao longo do percurso académico e deste estágio profissionalizante, fiquei gradualmente mais consciente de que “ser médico” não se define apenas por dominar um conjunto de conhecimentos técnico-científicos que me possibilitam praticar atos médicos, mas sobretudo por saber aliar uma sólida formação científica, um forte sentido ético e moral, uma boa capacidade de relacionamento interpessoal e um bom domínio do meio social, económico, político, tecnológico, onde a relação médico-doente se insere.

Ao terminar, aos meus tutores e professores, tal como a todos os que me acolheram ao longo deste(s) ano(s), enfermeiros e assistentes, não poderia deixar de expressar os meus agradecimentos pela disponibilidade para não só me integrarem nas suas equipas como para me transmitir ensinamentos que foram além da própria medicina.

V. Anexos

- a)** 1^{as} Jornadas Académicas de Ginecologia e Obstetrícia do CHLC_NMS-FCM-
- b)** II Jornadas Médicas NOVA
- c)** Ação de Formação “Soroterapia de Manutenção”_ Pediatria Médica
- d)** iMed 7.0 Conference Lisbon
- e)** Boehringer Ingelheim Clinical Mind Competition IMed 6.0
- f)** Estágio Clínico_ Medicina III_ Hospital S. Francisco Xavier, CEMEF's
- g)** Estágios de Verão PECLICUF_Realização do Caso Clínico de uma patologia prostática
- h)** Med On Tour
- i)** Encontro da Missão Nanjing 2014_ Comité Olímpico de Portugal
- j)** Diploma de Distinção na área do Desporto pela NMS|FCM



CENTRO
HOSPITALAR
DE LISBOA
CENTRAL, EPE

NOVA

MEDICAL
SCHOOL
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS



1^{as} Jornadas Académicas de Ginecologia e Obstetrícia do CHLC_NMS-FCM

CERTIFICADO

Certifica-se que

MIGUEL FERNANDES

Integrou a Comissão Organizadora das

**1^{as} Jornadas Académicas de Ginecologia e
Obstetrícia do Centro Hospitalar de Lisboa
Central – Centro Médico Universitário de Lisboa**

Realizadas no dia 28 de Maio de 2016, no Hospital Dona Estefânia

T. Ventura

Prof. Doutora Teresa Ventura
Comissão Organizadora

Ana Cristina Andrade

Dra. Ana Cristina Andrade
Área de Gestão da Formação



II Jornadas Médicas da NOVA

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Miguel Fernandes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

211469181

CÓDIGO DE CERTIFICADO

WJVTM

ATIVIDADES FREQUENTADAS	DATA	DESCRIÇÃO
II Jornadas Médicas da NOVA	30/04/16, 08:30	A grande missão das Jornadas Médicas da NOVA é desafiar os estudantes de Medicina a crescerem enquanto médicos compenetrados nas responsabilidades sociais inerentes à sua profissão. Nem só de ciência vive o médico, mas também de outras competências humanísticas e sociais, que tomam os estudantes de Medicina especialmente dotados para intervir na sua própria Educação.



aebcm.upstudents.pt
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE





**Centro Hospitalar de Lisboa Central
Hospital de Dona Estefânia**

Área de Pediatria Médica

Director: Dr Gonçalo Cordeiro Ferreira

Unidade de Pediatria Geral

Responsável: Dr António Bessa de Almeida

Programa de Formação 2015

CERTIFICADO

O/A Dr *Miguel Fernandes* frequentou a acção de formação
“**Soroterapia de Manutenção**” que decorreu no dia 29 de Outubro de
2015 com a carga horária total de duas horas.

Lisboa, 29 de Outubro de 2015

O Formador

(Dr Mário Coelho)



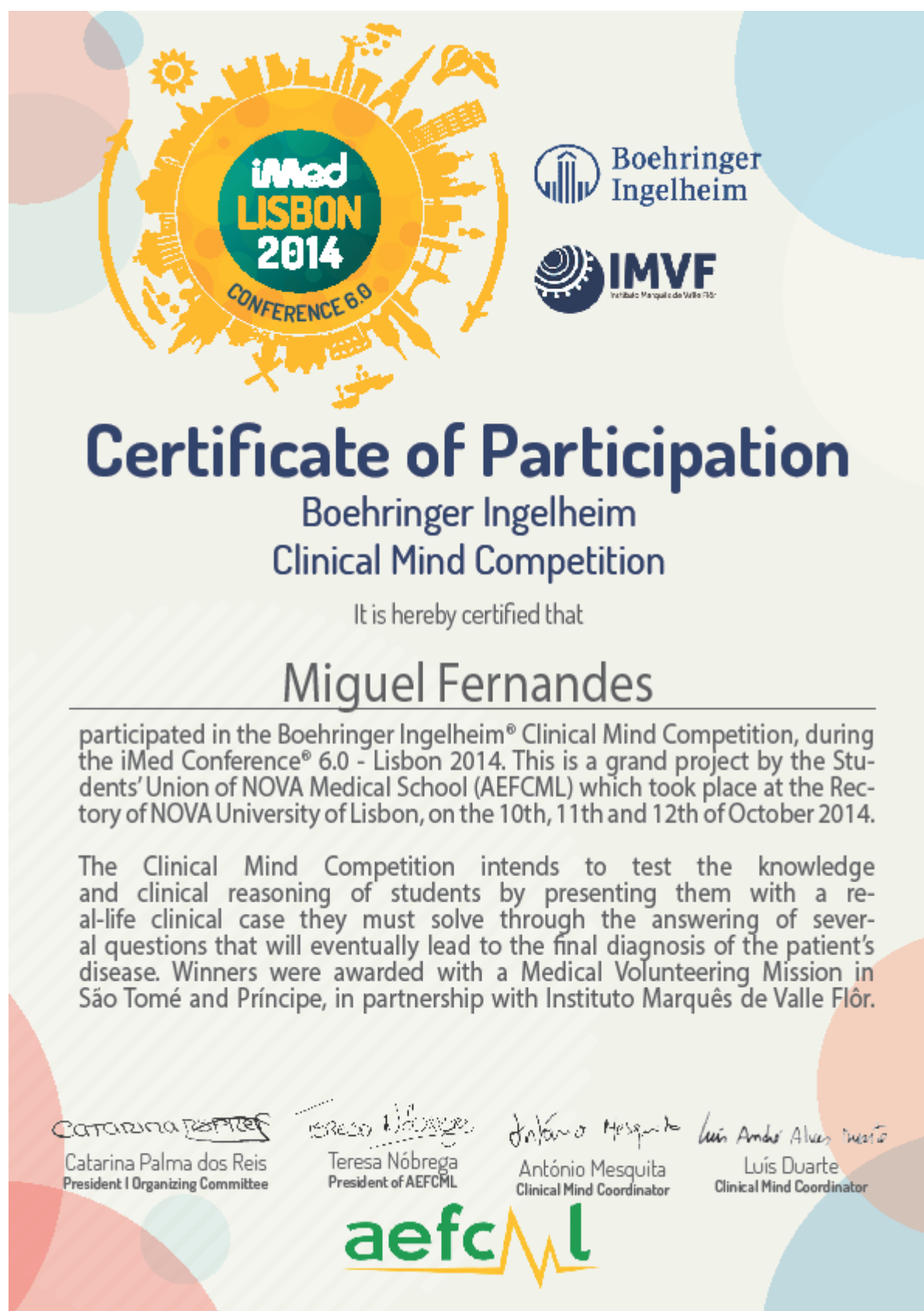
It is hereby certified that
MIGUEL FERNANDES

attended the iMed Conference® 7.0 – Lisbon 2015, a grand project by the Students' Union of NOVA Medical School (AEFCM), which took place at Centro Cultural de Belém and NOVA Medical School / Faculdade de Ciências Médicas, on 17th, 18th, 19th and 20th of September 2015.

The iMed Conference® is an annual event organised by the Students' Union of NOVA Medical School / Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM), aiming to bring the most recent scientific and medical innovations to university students in this field of studies. Its 7th edition had Scientific and Keynote Lectures dedicated to Metabolism, Neurosciences, Regenerative Medicine, and Surgery, while the iMed Sessions focused on Big Data, The Wounded Healer, Medicine in a hostile environment and Gut Microbiota.

Diogo Luz
President | Organising Committee

Eduardo Freire Rodrigues
President | AEFCM

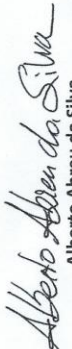




A Associação Nacional de Estudantes de Medicina
(ANEM) declara que

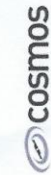
MIGUEL VALENTE FERNANDES
(Doc. identificação nº 13464560)

realizou um estágio clínico no Serviço de
Medicina III do/a **Hospital S. Francisco**
Xavier de 13/07 a 25/07 de 2015, integrado
nos Curtos Estágios Médicos em Férias,
organizados pela ANEM.


Alberto Abreu da Silva
Presidente da ANEM


Catarina Pereira
Diretora de Projetos e Estágios


Susana Jesus
tutor

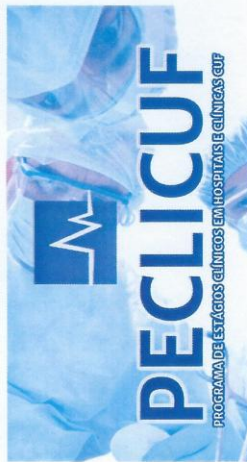




NOVA
MEDICAL
SCHOOL
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS



saúdecuf



PECLICUF
PROGRAMA DE ESTÁGIOS CLÍNICOS EM HOSPITAIS E CLÍNICAS CUF

**O Departamento de Ciência e Investigação da
Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa**

declara que

Miguel Valente Fernandes

realizou um estágio clínico em Hospital Cuf Descobertas

de 1 de set a 12 de set integrado nos estágios de Verão PECLICUF 2014, tendo

realizado o Caso Clínico Caso Clínico de uma patologia protética

Ana Craciun

Ana Craciun

Coordenadora PECLICUF

Ana Sofia Lopes

Ana Sofia Lopes

Vice-presidente Medicina

Prof. Doutor João Paço

Prof. Doutor João Paço

Coordenador clínico dos Estágios
Diretor clínico do Hospital CUF
Infante Santo

[Signature]



aefcm



MEDONTour

RASTREIOS | EDUCAÇÃO PELOS PARES | TWERK YOUR BRAIN | VISITA A IDOSOS | HOSPITAL DOS BONEQUINHOS | RASTREIOS CANCRO DA PELE



CERTIFICADO

A Associação Nacional de Estudantes de Medicina certifica que **Miguel Valente Fernandes**, portador(a) do BI/CC **13464560**, participou no evento **MedOnTour**, que decorreu em Albufeira entre os dias 24 e 28 de setembro de 2014. No mesmo teve a oportunidade de realizar atividades de Rastreios, Educação Pelos Pares, visita a idosos com promoção de Envelhecimento Ativo e Hospital dos Bonequinhos.


Miguel Romano

Coord. do Departamento de Saúde Pública da ANEM


João Ramos

Coord. do Departamento de Saúde Reprodutiva e SIDA da ANEM



Ref. 304/2014
JG/MJF

Exmo. Senhor
Miguel Fernandes

Data: 14.07.18

Assunto: Encontro da Missão Nanjing 2014 – Agradecimento

O Encontro da Missão aos II Jogos Olímpicos da Juventude, organizado pelo Comité Olímpico de Portugal (COP) no dia 11 de julho de 2014, que teve como objetivo criar laços imprescindíveis à criação da Equipa Olímpica Nacional, não teria sido possível sem o seu exemplar contributo.

O seu exemplo, enquanto atleta medalhado nos Jogos Olímpicos da Juventude, realizados em Singapura constitui um fator de relevo para os jovens que participarão na edição de Nanjing e precisamos de jovens motivados para ser Embaixadores do Olimpismo por muitos anos.

Assim, o COP na pessoa do seu Chefe de Missão, deseja expressar a V. Exa. o seu agradecimento por tão importante contributo prestado, através da partilha de saberes e experiências a este grupo de talentosos jovens atletas com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos que se preparam para representar Portugal num evento desportivo ao mais alto nível.

No desejo de que a participação nestes Jogos Olímpicos da Juventude cuja visão e os objetivos pretendem, para além da criação de uma nova geração de atletas olímpicos, proporcionar a estes jovens a oportunidade de aprenderem sobre os valores olímpicos, o conhecimento de outras culturas e o desenvolvimento de habilidades necessárias para se tornarem verdadeiros Embaixadores do Desporto e do Olimpismo, renovo os agradecimentos endereçando a V. Exa. os meus melhores cumprimentos com elevada estima e consideração.

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

José Luís Menezes Garcia
Chefe de Missão Rio 2016

